

2025, Vol. 15, e110044

<https://doi.org/10.51995/2237-3373.v15i3e110044>

Bullying e suas repercussões nas aulas de Educação Física

Bullying and its repercussions in Physical Education classes

El bullying y sus repercusiones en las clases de Educación Física

Keilla Mara Soares Tavares 

Universidade Salgado de Oliveira, Brasil – keillamara@yahoo.com.br

Roberto Poton 

Universidade Salgado de Oliveira, Brasil – rpoton@hotmail.com

Roberto Ferreira dos Santos 

Universidade Salgado de Oliveira, Brasil – rob.fersantos1949@gmail.com

Resumo

O bullying vem ganhando cada vez mais atenção nos estabelecimentos educacionais brasileiros, pela necessidade de estimular os educadores, pais e comunidade a refletirem sobre suas concepções em torno da socialização entre os estudantes. Este estudo de revisão de literatura com metanálise teve como objetivo obter o reconhecimento das diversas formas de violência praticadas nas aulas de Educação Física, analisando na literatura as pesquisas realizadas sobre a temática, almejando a busca por um entendimento mais abrangente sobre o fenômeno. Foram consultadas as bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Cinco estudos foram incluídos. Foi utilizada a estratégia PICO como norteadora da pesquisa, no entanto o elemento C não foi contemplado por razões de características metodológicas. Buscou-se compreender os tipos de bullying praticados nas aulas de Educação Física. De acordo com estudos analisados, todos os estudos apresentaram casos de bullying nas aulas de Educação Física, e que o fenômeno está presente no âmbito escolar consistindo em um dos principais fatores intervenientes para a violência nas escolas (Chapell et al., 2006). As conclusões destacam a importância da identificação e prevenção ao bullying nas aulas de Educação Física, ressaltando a necessidade de parceria entre a família, a escola e a comunidade, uma vez que as relações no interior da escola também são reproduções destes contextos sociais.

Palavras-chave: Educadores; estudantes; escola; violência.

Abstract

Bullying has been gaining more and more attention in Brazilian educational establishments, due to the need to encourage educators, parents and the community to reflect on their conceptions regarding socialization among students. This literature review study with meta-analysis aimed to obtain recognition of the different forms of violence practiced in Physical Education classes, analyzing the literature and research carried out on the subject, aiming to search for a more comprehensive understanding of the phenomenon. The Scielo, Pubmed and Google Scholar databases were consulted. This systematic review was conducted in accordance with the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Five studies were included. The PICO strategy was used to guide the research; however element C was not included for reasons of methodological characteristics. We sought to understand the types of bullying practiced in Physical Education classes. According to the studies analyzed, all studies presented cases of bullying in Physical Education classes, and that the phenomenon is present in the school environment, consisting of one of the main factors involved in violence in schools (Chapell et al., 2006). The conclusions highlight the importance of identifying and preventing bullying in Physical Education classes, highlighting the need for partnership between the family, the school and the community, since relationships within the school are also reproductions of these social contexts.

Keywords: Educators; students; school; violence.

Resumen



El bullying viene ganando cada vez más atención en los establecimientos educativos brasileños, debido a la necesidad de incentivar a educadores, padres y comunidad a reflexionar sobre sus concepciones sobre la socialización entre los estudiantes. Este estudio de revisión de la literatura con metanálisis tuvo como objetivo obtener el reconocimiento de las diferentes formas de violencia practicadas en las clases de Educación Física, analizando la literatura y las investigaciones realizadas sobre el tema, con el objetivo de buscar una comprensión más integral del fenómeno. Se consultaron las bases de datos Scielo, Pubmed y Google Scholar. Esta revisión sistemática se realizó de acuerdo con los elementos de informe preferidos para revisiones sistemáticas y metanálisis (PRISMA). Se incluyeron cinco estudios. Se utilizó la estrategia PICO para guiar la investigación, sin embargo, no se incluyó el elemento C por razones de características metodológicas. Se buscó comprender los tipos de acoso que se practican en las clases de Educación Física. Según los estudios analizados, todos los estudios presentaron casos de acoso escolar en las clases de Educación Física, y que el fenómeno está presente en el ámbito escolar, constituyendo uno de los principales factores implicados en la violencia en las escuelas (Chapell et al., 2006). Las conclusiones resaltan la importancia de identificar y prevenir el acoso escolar en las clases de Educación Física, destacando la necesidad de colaboración entre la familia, la escuela y la comunidad, ya que las relaciones dentro de la escuela son también reproducciones de estos contextos sociales.

Palabras clave: Educadores; estudiantes; escuela; violencia.

1. Introdução

O termo *bullying* vem da palavra inglesa bully, que significa tirano, valente, sendo usado para expressar todo ato de violência de ordem física, verbal ou moral, devido a diferenças religiosas, sexual, étnica, enfim de uma série de fatores que levam crianças e adolescentes a praticarem ou serem alvos de *bullying* nas escolas. Apesar de não ser um fenômeno novo, os estudos científicos sobre a temática começaram a surgir na década de 1970. Chalita (2008) em uma obra que ganhou a preferência de muitos especialistas no caso e de educadores, destacou que:

[...] mesmo sendo tão antigo e já tendo sido objeto de preocupação e investigação por ter comprometido a vida de estudantes, no passado, nada se sabe concretamente sobre o bullying antes da década de 1970. Foi somente com pesquisas realizadas em 1972 e 1973, na Escandinávia, que as famílias perceberam a seriedade dos problemas decorrentes da violência escolar. (Chalita, 2008, pág. 100).

De acordo com Neto (2011) o *bullying* escolar tornou-se um problema de saúde pública que atinge 20% a 40% da população de estudantes exigindo das instituições de ensino intervenções fundamentadas em valores como a tolerância e a solidariedade. Fante (2005) ressalta que modelos educativos humanistas, capazes de estimular e orientar o comportamento da criança e do adolescente para a convivência social pacífica e para o seu crescimento moral, são fatores indispensáveis ao bom processo socioeducacional. No entanto a ausência desses modelos têm sido um dos grandes desafios para as instituições escolares, quanto ao combate à prática do *bullying*, que também é proveniente de outros fatores, tais como: a influência da mídia, por meio de filmes e das redes sociais onde é denominado cyberbullyng.

A Lei Nº 13.185, de 6 de novembro de 2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*), consolida e produz a relevância adequada ao nível de seriedade do assunto, que antes era tratado apenas como um assunto sem grande importância ou até mesmo como modismo.

A lei define *Bullying* como:

[...] todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo, que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, numa relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas. (Brasil, 2015).

Além disso, a lei caracteriza as formas de praticá-lo, classifica-o conforme as ações praticadas e propõe medidas que constituem os objetivos do programa.

O *bullying* tem sido tema de discussões em diversas instâncias, acadêmicas e políticas, pela necessidade de estimular os educadores, pais e comunidade a refletirem sobre suas concepções em torno do comportamento agressivo dos estudantes, no entanto poucos são os programas e estudos voltados para a prevenção da violência, sobretudo na área da educação física.

Pretende-se com a efetivação desta pesquisa, obter o reconhecimento das diversas formas de violência praticadas nas aulas de Educação Física. Analisou-se a literatura sobre estudos e pesquisas realizados sobre a temática, almejando a busca por um entendimento mais abrangente sobre o fenômeno que ocorre nas escolas conhecido como *bullying*, e consequentemente, desenvolver propostas metodológicas voltadas à sua prevenção e redução.

2. Justificativa

A proposta deste estudo tem como foco as repercussões do *Bullying* nas aulas de Educação Física em uma vez que por meio de acompanhamento dos alunos neste nível de ensino, foi possível perceber a importância de conscientizar os professores sobre a natureza social do *bullying* e sobre a necessidade do estabelecimento “estratégias proativas, voltadas à sua prevenção, dentro do currículo, e reativas, que definam as condutas adotadas diante de incidentes identificados” (Neto, 2011, p.63).

Considerando que vários fatores dão origem ao fracasso escolar, como: os culturais, sociais, políticos, econômicos, cognitivos, afetivos, para isto é imprescindível que as instituições de ensino promovam a capacitação de todos os profissionais, buscando elucidar sobre o fenômeno *bullying* e, consequentemente propor estratégias e ações *antibullying*, um meio comprovadamente eficaz de identificar e reduzir a incidência do comportamento agressivo na escola, em particular nas aulas de educação física.

A condição básica para que o *bullying* seja combatido nas escolas, é que sejam adotadas políticas *antibullying*, pautadas no desenvolvimento de um trabalho continuado, inserindo o *bullying* como um tema transversal em todos os momentos da vida escolar. Sendo assim, as aulas de educação física devem ser uma ferramenta de intervenção promissora que pode contribuir no combate à violência escolar, por meio de atividades que priorizam o respeito ao próximo, a autoestima e permitam a boa convivência e a interação entre os estudantes.

3. Metodologia

Metodologia pode ser descrita por Gil (2002) como o método científico que apresenta um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir o conhecimento. Ainda de acordo com o autor supracitado, as pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (GIL, 2002).

Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (PAGE et al., 2021), que é um conjunto de diretrizes amplamente reconhecido para a elaboração e apresentação transparente de revisões sistemáticas. A utilização do PRISMA assegura a qualidade metodológica deste estudo, garantindo a inclusão adequada de estudos relevantes, a avaliação crítica dos dados e a síntese precisa dos resultados.

Este trabalho, de natureza analítica e aplicada, teve como objetivo descrever, informar e colaborar para o amplo conhecimento da pauta em questão e oferecer subsídios para futuros estudos. Foi um estudo qualitativo fundamentado através de pesquisas bibliográficas que abordaram o tema *bullying* nas aulas de Educação Física. A ferramenta utilizada para as coletas dos dados foi baseada em pesquisas de revisão literária e artigos científicos, onde foram consultados em bases de dados, como Scielo, Pubmed e Google acadêmico, utilizando os descritores *bullying*, Educação Física e adolescentes.



3.1 Critérios de elegibilidade

Qualquer produção acadêmica que envolva a temática e textos que relatem sobre as manifestações do *bullying* nas aulas de Educação Física e as possibilidades de intervenções na prevenção e no combate ao *bullying* e seus resultados quanto a melhoria no relacionamento entre os estudantes. Foi utilizada a estratégia PICO como norteadora da pesquisa, no entanto o elemento C não foi contemplado por razões de características metodológicas. Buscou-se compreender os tipos de *bullying* praticados nas aulas de Educação Física.

3.2 Critérios de seleção

Os critérios de inclusão adotados foram estudos com alunos do Ensino Fundamental anos finais, nas aulas de Educação Física, e estudos que avaliaram as manifestações e a dinâmica do *bullying* nas aulas de educação Física. Os critérios de exclusão foram estudos duplicados e estudos que não tratavam do tema. Também foram excluídos da pesquisa os estudos que apresentaram informações que não se enquadravam no objetivo do trabalho. Foram incluídos na coleta de dados, aqueles que possuem informações condizentes com o tema do trabalho.

3.3 Informações da busca

Os estudos foram recuperados de pesquisa em bancos de dados eletrônico. A busca foi realizada no mês de abril de 2023 nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico.

3.4 Estratégia de Busca

A estratégia de pesquisa combinou os seguintes descritores e operador booleanos AND: “Educação Física” AND “*bullying*” AND “adolescentes

3.5 Seleção dos Estudos

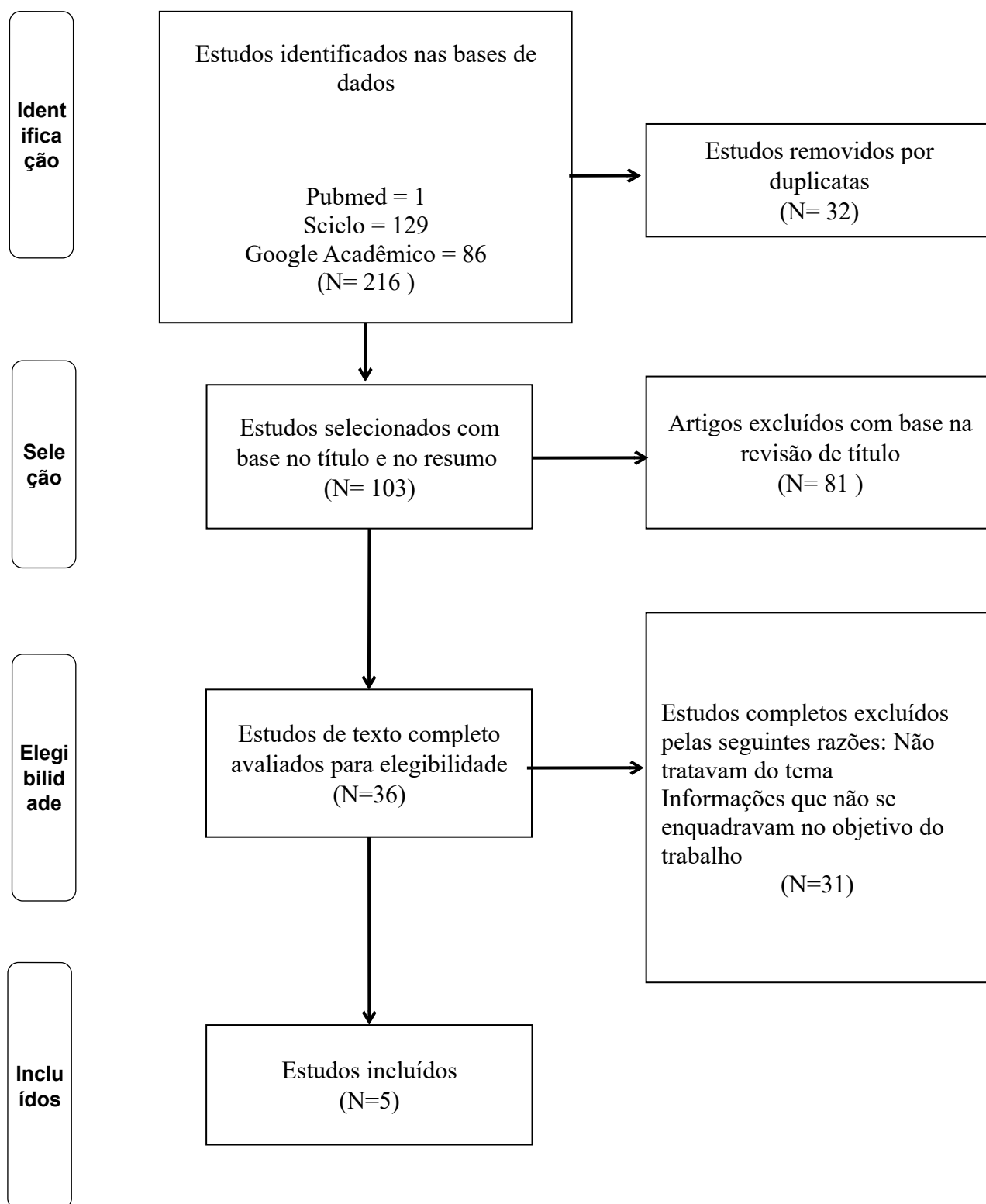
Os estudos recuperados em cada banco de dados foram analisados por meio de leitura e os estudos duplicados foram removidos manualmente. Os títulos e resumos foram avaliados de acordo com os critérios de elegibilidade pela pesquisadora. Os resumos sem informações decisivas foram selecionados para leitura de texto completo.

3.6 Processo de Coleta de Dados

A revisora K. M. S. T extraiu os dados dos estudos por meio de leitura dos textos na íntegra. Os dados coletados incluíram as características dos participantes: idade, ano de escolaridade e gênero. Também foram analisados, local das pesquisas e aulas de educação física.

4. Resultados

Dentre os estudos foram encontrados nas bases de dados 216 estudos, e selecionados 36 estudos para a presente revisão. Cinco estudos foram incluídos e suas características foram apresentadas no quadro 1.



Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta - Analyses (Prisma 2023).

**Quadro 1.** Tabela descritiva dos estudos.

Autores / ano	Idade da amostra	Gênero	Ano de escolaridade	Instrumento utilizado pelos autores	Local da pesquisa	Principal objetivo	Principal resultado
Douglas de Oliveira, Fabio Hoffmannb, Valéria Heydrich	12 a 17 anos	Masculino e Feminino	7º ao 9º ano do Ensino Fundamental	Questionário com questões fechadas	Escola pública	O presente estudo de caráter descritivo teve como objetivo verificar o bullying nas aulas de Educação Física escolar, em uma escola da rede pública de Caxias do Sul - RS.	Os resultados sugerem a ocorrência do bullying nas aulas de Educação Física em ambos os sexos, na grande maioria o bullying ocorre entre os meninos. Entre os meninos a agressão mais frequente é o físico e entre as meninas é a agressão verbal
Nayara Costa Araújo, Anibal Monteiro de Magalhães Neto/2019	11 a 15 anos	Masculino e Feminino	6º e 7º ano do Ensino Fundamental	Questionário Kidscape	Escola pública	Investigar a prevalência de bullying e os tipos de bullying praticados nas aulas de Educação Física	Os índices de prevalência de bullying são consideráveis e apontam para a importância de se desenvolver ações que reduzam as situações de

							violência dentro das escolas.
Rafael Lima Bandeira Sousa/ 2017	16 anos	Masculino e Feminino	9º ano do Ensino Fundamental	Questionário e observação direta	Escola pública	Identificar a presença do bullying em aulas de Educação Física em uma escola da rede pública estadual de Fortaleza.	As formas de Bullying com maior ocorrência em aulas de Educação Física foram brincadeiras que remetiam ao tipo físico diferente e à escassez de habilidades
Giseuda Pereira de Almeida/ 2017	11 a 14anos	Masculino e feminino	6º e 7º ano do ensino Fundamental	Questionário e pesquisa de campo de caráter exploratório	Escola pública	Investigar como se manifesta o Bullying no ambiente escolar e, em específico, nas aulas de Educação Física.	As brincadeiras e as agressões verbais são as principais formas de Bullying. Os resultados encontrados nesta pesquisa demonstram que as escolas envolvidas dispõem de ambientes saudáveis, apresentando resultados positivos



							em alguns aspectos investigados.
Weyboll Rocha Weimer, Evando Carlos Moreira/ 2014	12 a 14 anos	Masculino e feminino	6º ao 8º ano do ensino fundamental	Questionário com entrevistas gravadas em áudios	Escola pública	Identificar a ocorrência de situações de violência e bullying nas aulas de Educação Física,	Foi possível observar que o entendimento de violência e bullying estão relacionados às vivências de seu cotidiano escolar, familiar e comunitário, definindo as brigas, xingamentos, ameaças e coação com bastante naturalidade, como situações comuns do dia a dia.

Com relação aos métodos empregados nos estudos analisados, 3 possuíam delineamento quantitativo: *Bullying* e Educação Física: incidência de casos entre escolares residentes em Agrovilas, proveniente de trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física, O *bullying* nas aulas de educação física, artigo publicado IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG & VII Salão de Extensão do FSG – Centro Universitário. Prevalência de *bullying* escolar nas aulas de Educação Física, artigo proveniente do programa de pós-graduação da Faculdade UNICAMP-Campinas, SP. Enquanto 1 estudo como descritivo e com abordagem qualitativa: Violência e *Bullying*: manifestações e consequências nas aulas de educação física escolar, artigo proveniente da Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Mato Grosso Cuiabá-Mato Grosso e 1 trabalho de conclusão de curso possuía delineamento transversal do tipo corte quantitativo-qualitativo: *Bullying* em aulas de educação física: um estudo com alunos do 9º ano de uma escola da rede pública estadual de

fortaleza, trabalho de Conclusão de Curso submetido à coordenação do Curso de Graduação em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esportes, Universidade Federal do Ceará,

Em todos os estudos os participantes são adolescentes do Ensino fundamental dos anos finais de escolas públicas. Os instrumentos utilizados nos estudos com foco na prevalência de *bullying* nas aulas de Educação Física foram questionários e roteiro de entrevistas individuais ou em grupos.

5. Discussão

De acordo com estudos analisados, todos apresentaram casos de *bullying* nas aulas de Educação Física, e que o fenômeno está presente no âmbito escolar consistindo em um dos principais fatores intervenientes para a violência nas escolas (Chapell et al., 2006, da silva: Devede, 2009).

As formas de *bullying* com maior ocorrência em aulas de Educação Física são brincadeiras que remetiam ao tipo físico diferente, escassez de habilidades e agressões físicas e verbais são as principais formas de *bullying* que os alunos relataram ocorrer no ambiente escolar, tanto meninos quanto em meninas. Na grande maioria o *bullying* ocorre entre os meninos de forma direta, com o uso de violência física ou ameaças. Entre os meninos a agressão mais frequente é o físico, e entre as meninas, é a agressão verbal que ocorre mais em sua forma indireta, com agressões verbais e difamações. Ao mesmo tempo, o fato de as meninas utilizarem formas de violência mais sutis que os meninos podem dificultar a identificação do *bullying* entre elas (Lopes Neto, 2005). Assim, ressalta-se a importância de pesquisas que avaliem, além da presença de situações de *bullying*, o impacto das consequências deste para suas vítimas.

Para Fante (2005.p.78 -79)

“As consequências da conduta de Bullying afetam todos os envolvidos e em todos os níveis, porém especialmente a vítima, que pode continuar a sofrer seus efeitos negativos muito além do período escolar. Pode trazer prejuízos em suas relações de trabalho, em sua futura constituição familiar e criação de filhos, além de acarretar prejuízos para sua saúde física e mental”

Conforme as análises realizadas, os estudos revelam que existe relação entre presenciar violência e estar envolvido em algum caso de *Bullying*, e tal fato pode vir a se tornar um dos motivos para a prática violenta dentro das instituições de ensino.

Dois estudos relataram que adolescentes que presenciaram violência estiveram mais envolvidos em algum caso de violência na escola do que os alunos que nunca presenciaram violência. Enquanto três não apresentaram essa informação. Os textos analisados ressaltam a importância da disciplina Educação Física para promover intervenções promissoras que podem contribuir no combate à violência escolar, por meio de atividades que priorizam o respeito ao próximo, a autoestima e permitam a boa convivência e a interação entre os estudantes.

A Educação Física, no sentido dos fins da educação nacional, deve ser entendida como uma disciplina curricular de enriquecimento cultural, fundamental à formação da cidadania dos alunos, calcada num processo de socialização de valores sociais, morais, éticos e estéticos que consubstancia princípios humanistas e democráticos (Resende, et. al, 1997). O que por sua vez aparece nos textos como a preferida da grande maioria dos alunos. Desta maneira, as aulas de Educação Física, pode ser um instrumento para promover uma escola mais inclusiva. A Educação Física é uma disciplina que apresenta muitas possibilidades de intervenções que permitem desenvolver integralmente o aluno em todos os aspectos.

Pode-se afirmar que as atividades exercidas na escola com a finalidade de promover a construção de um ambiente favorável de respeito mútuo e cooperação, do bom relacionamento das pessoas, são consideradas como positivas porque buscam o envolvimento de todos em práticas educativas, e tanto a escola quanto os responsáveis pela situação somente ganham com tudo isso. (Sousa, 2011, p. 12).



Por meio dos seus conhecimentos, a Educação Física tem muito a contribuir para o combate das muitas formas de *bullying*, propiciando situações pedagógicas que levem o aluno a refletir sobre suas atitudes, dentro desta cultura de paz desenvolvendo valores e princípios morais, sociais culturais e afetivos. (Maciel e Fnck 2009).

Em resumo, os textos selecionados destacam a importância da identificação prevenção ao *Bullying* nas aulas de Educação Física, ressaltando a necessidade de parceria entre a família, a escola e a comunidade, uma vez que as relações no interior da escola são reproduções destes contextos sociais. Quando há a intervenção de toda a comunidade escolar juntamente com os pais, a tendência é a de que as situações de *Bullying* ocorridas na escola diminuam ou até deixem de existir (Cunha; Weber, 2007) níveis de habilidade, religião, entre outras.

Assim sendo, pela convergência dos descritores, os textos analisados e comparados constituem-se como uma base para o desenvolvimento do estudo que compreende esta pesquisa.

6. Considerações finais

O estudo apresentado teve como foco investigar a prevalência do *bullying* nas aulas de Educação Física e busca colaborar na reorganização e prática das aulas da disciplina Educação Física nas instituições de Ensino.

É importante que as equipes das instituições de ensino se responsabilizem na prevenção e no combate ao *bullying*, pois as repercussões dessas violências são gravíssimas, e, em situações mais extremas, são passíveis de acontecer o desenvolvimento de alguns transtornos psíquicos ou comportamentais. Conforme Silva (2010) fobia escolar, transtornos psicossomáticos, transtorno do pânico, depressão, anorexia e bulimia, transtorno obsessivo-compulsivo são ocorrências que muitas vezes trazem prejuízos irreversíveis que podem afetar a pessoa até a idade adulta.

Dessa maneira, deve ser identificado, abordado como um problema social complexo e de responsabilidade de todos. Nessa perspectiva escola deve ser promotora da identificação e combate a essa prática indecorosa que tem aumentado cada vez mais entre a população jovem, principalmente nas aulas de Educação Física, onde a violência se apresenta de forma mais explícita.

O interesse em pesquisar sobre a temática do *bullying* nas aulas de Educação Física se deu pelo motivo de tentarmos entender o que, alguns educadores desconhecem, negam ou negligenciam, a prática do *bullying*, que muitas vezes é naturalizado, dificultando o desenvolvimento de um currículo inclusivo que incorpore o ensino de valores e respeito à diversidade.

Sendo assim, ampliar as pesquisas sobre o tema e difundi-lo dentro das escolas é de grande relevância, visto que existem poucos autores brasileiros que abordam a temática sobre as repercussões do *bullying* nas aulas de Educação Física, e, conseqüentemente muitos educadores necessitam ampliar seus conhecimentos sobre como identificar e prevenir o *bullying* no âmbito escolar.

Referências

- Almeida, G. P. (2017). *Bullying e educação física: Incidências de casos entre escolares residentes em Agrovilas [Trabalho de Conclusão de Curso]*. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, PARFOR.
- Araújo, N. C., & Neto, A. M. de M. (2019). Prevalência de bullying e violência escolar nas aulas de educação física. SAJEBTT,

6(2), 358–367.

<https://doi.org/10.29327/issn.2446-4821>

- Brasil. (2015). Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm

- Chalita, G. (2008). *Pedagogia da amizade: Bullying – o sofrimento das vítimas e dos agressores* (2ª ed.). Editora Gente.

- Chapell, M. S., Hasselman, S. L., Kitchin, T., Lomon, S. N., MacIver, K. W., & Sarullo, P. L. (2006). Bullying in elementary school, high school, and college. *Adolescence*, *41*(164), 633–648.
- Cunha, M. J., & Weber, D. N. L. (2007). Bullying escolar e estilos parentais. In R. R. Starling (Org.), *Sobre cognição e comportamento* (pp. 45–58). ESETec Editores Associados.
- da Silva, C. A. F., & Devede, F. P. (2009). Linguagem discriminatória e etnométodos de exclusão nas aulas de educação física escolar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 30(2). <http://rbce.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/444>
- Douglas, D. O., Fabio, H., & Valéria, H. (2016). O bullying nas aulas de educação física. *Anais do IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG & VII Salão de Extensão*. <http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>
- Fante, C. (2005). Fenômeno Bullying. Editora Atlas.
- Franco, M. L. P. B. (1985). O estudo de caso no falso conflito que se estabelece entre análise quantitativa e análise qualitativa. *Cadernos de Pesquisa*, *55*, 53–60.
- Gil, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa (4ª ed.). Editora Atlas.
- Lopes Neto, A. A. (2005). Bullying: Comportamento agressivo entre estudantes. *Jornal de Pediatria*, *81*(5), 164–172. <https://doi.org/10.2223/JPED.1403>
- Lopes Neto, A. A. (2011). Bullying: Saber identificar e como prevenir. Editora Brasiliense.
- Maciel, M. B., & Finck, S. C. M. (2009). O esporte educacional como mediador na prevenção da violência e do bullying no contexto escolar. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, *23*(4), 363–375.
- Minayo, M. C. de S. (1994). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade (17ª ed.). Editora Vozes.
- Murad, M., Santos, J. O., & Silva, E. (Orgs.). (2018). *Escolas, violências e educação física*. Editora Jaguatirica.
- Pereira, B. O. (2001). A violência na escola – Formas de prevenção. In B. Pereira & A. P. Pinto (Orgs.), *A escola e a criança em risco: Intervir para prevenir* (pp. 17–30). Edições Asa.
- Resende, H. G., et al. (1997). Elementos constitutivos de uma proposta curricular para o ensino-aprendizagem da educação física na escola: Um estudo de caso. *Revista Perspectivas em Educação Física Escolar*, *1*(1), 26–35.
- Silva, A. B. B. (2010). *Bullying: Mentes perigosas nas escolas*. Editora Objetiva.
- Sousa, A. B. de. (2011). *A escola contra a violência de crianças e adolescentes* [Monografia]. Universidade de Brasília. <http://bdm.bce.unb.br/handle/10483/1870>
- Sousa, R. L. B. (2018). *Bullying em aulas de Educação Física: Um estudo com alunos do 9º ano de uma escola da rede pública estadual de Fortaleza* [Trabalho de conclusão de curso]. Universidade Federal do Ceará.
- Weimer, W. R., & Moreira, E. C. (2014). Violência e bullying: Manifestações e consequências nas aulas de Educação Física escolar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, *36*(1), 254–267. <https://doi.org/10.1590/S0101-32892014000100023>

Recebido em: 18/11/2024

Aceite em: 17/07/2025

Endereço para correspondência:

Keilla Mara Soares Tavares

keillamara@yahoo.com.br



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 4.0